



In Borrowed Light

Barbara Keating , Stephanie Keating

Download now

Read Online 

In Borrowed Light

Barbara Keating , Stephanie Keating

In Borrowed Light Barbara Keating , Stephanie Keating

Fourteen years after independence, the enduring childhood friendship of three women has carried them through times of violence and loss in Kenya, their chosen homeland.

Hannah Olsen and her husband Lars own Langani Farm and Safari Lodge where they struggle to protect their wildlife and land from poachers and corrupt officials. But the developing relationship between their daughter and a young African boy with a terrifying legacy tests the strength of their family. Sarah Singh, wildlife researcher and renowned photographer, is married to an Indian journalist. However, their inability to have children puts Sarah's relationship with her husband and his family under increasing pressure. Camilla Broughton Smith, international model and fashion designer, has given up a dazzling career to work with the charismatic safari guide Anthony Chapman, who has been disabled in a tragic accident. Yet his bitterness and fear of commitment threaten to shatter her dreams.

Set in the magnificent but unpredictable wilds of Kenya, *In Borrowed Light*, the final part of the Langani Trilogy, is a story of courage and fortitude, of loyalty and murderous deceit, of friendship and betrayal and redeeming sacrifice.

In Borrowed Light Details

Date : Published September 2nd 2010 by Harvill Secker (first published July 2nd 2009)

ISBN : 9781846551512

Author : Barbara Keating , Stephanie Keating

Format : Paperback 608 pages

Genre : Fiction, Romance, Drama, Roman, Cultural, Africa

 [Download In Borrowed Light ...pdf](#)

 [Read Online In Borrowed Light ...pdf](#)

Download and Read Free Online In Borrowed Light Barbara Keating , Stephanie Keating

From Reader Review In Borrowed Light for online ebook

Rosarinho says

It's the perfect finale to the best trilogy. I'm sure i'm going to read it again many times in my life.

Ro says

Have only just begun - not gripping, but readable enough. Perhaps it gets better.

Am still reading this one - Book Thief is more compelling, way more compelling, but this is an OK read.

Character development is slow. Since I live in Africa, I am finding some of the references interesting and it's a good thing I know the places they are talking about. If I didn't live here, not sure I'd be interested. Will continue on.

I can't recommend this book at all. It only picked up in the last 100 pages! It is not earth-shattering at all. If you have lived in Africa as a non-African, maybe you will like it. But poorly written and slow. Your life will go on fine without reading this book.

Sophie Ngugi says

The book gave a great insight into the lives of non-black Kenyans, born and bred in Kenya as what they call home yet 'mzungu'/ white' in eyes of Kenyans. It portrayed real life struggles of love...loving the 'wrong' persons, betrayals, marriages breaking and making; very real!!

Liz says

Sadly, this book is riddled with cliches, stereotypes and poor writing. You can randomly open the book at any page to confirm this. My example. Flip, flip, flip, stop. Page 167: " All around him he could hear the sounds of Africa. Hyenas yipped and cackled, hippos honked and splashed and puffed in the river, and from an immeasurable distance, the deep, grunting sound of a lion drifted across the plains on the night wind." This is the kind of paragraph you would read to your children before they go to sleep at night.

But there is a story, and it can be compelling in parts if not consistently throughout. The narrative is based on three girls who, in the 1960's, met at boarding school in Kenya and became "blood sisters." The three novels are based on the development of the girls from schoolchildren to women who marry and have children of their own. The span of their lives is set against the backdrop of the violence of the Mau Mau rebellion, the trials of Independence, the harshness of the African bush, the prevalence of wildlife poaching and the corruption of officials in high places. At times this backdrop becomes claustrophobic, but the author is timeously able to create a breathing space by moving the action to London, Ireland or Norway. For the most part, however, the story is firmly rooted in Kenya - in Nairobi, Mombassa and Lamu but most of all on the farm, Langani, which belongs to the family of one of the girls.

This book would definitely fit into the chick-lit category as it centres on family relationships and the ups and downs of the marriages and love interests of the women. To be quite honest, the relationship trials got so tired by the third novel that the only reason I stayed the course is because we had lived in Kenya for four years and reading about the places we lived in and visited was like a trip down memory lane. I am not sure that anyone who hadn't lived in Kenya, or even Africa would find this book appealing. I suspect they would find the girls too annoying to be bothered with, and move on to a better written novel.

Jojo says

"Luz Éfemera confirma o meu encantamento por Langani! Apesar de, este livro não ser tão magnífico como os anteriores ainda assim, continua a ser belíssimo! As descrições de Barbara & Stephanie Keating trazem-nos a aridez, o exótico e o luxuriante de África, o verde viçoso da Irlanda, a alvura da Noruega, o requinte a elegância de Londres. Chega a ser desconcertante o quão bela é esta trilogia se nos esquecermos do mundo à volta e mergulharmos sem medos na sua imensidão."

Opinião completa em: <http://devaneiosdajojo.blogspot.pt/20...>

Athol-mary says

Loved most of it but felt the last chapters were just too conveniently tying up the endings. However, hate being without Kenya now that I have finished the trilogy. Loved the immersion in Africa - so realistic. Also felt I really "knew" the characters - terrific description.

Shayne says

Absolutely loved the final book in the Langani Trilogy. It all just came together so well and I was so sad it was over. If you're looking for a trilogy to sink your teeth into this is it. Loved that it was set in Africa and could just picture what she was writing about.

Sara says

Um livro maravilhoso! Uma Trilogia memorável!
<https://momentosdemagia.wordpress.com...>

Célia Loureiro says

Opinião: Comprei o Irmãos de Sangue em 2009, na Feira do Livro. Li as primeiras 600 páginas deste primeiro volume num sopro, desconcertada com tanta beleza. O Quénia - Nairobi, os safaris, a fazenda Langani - são

cenários de cortar a respiração e, mesmo "lido", causa impacto se soltarmos a imaginação e estivermos receptivos. Nesse ponto algo horrível aconteceu e magoou-me tanto que fechei o livro, emocionalmente exausta. Dois anos depois peguei-lhe e sorvi as últimas 60 páginas. Chorei e sorri. Sim, o livro ainda tinha esse poder sobre mim. Li o segundo o ano passado, tendo investido nos outros dois volumes ao descobrir que se tratava de uma trilogia. Fui ao ponto de vender o meu 1º volume e re-comprá-lo novo para que a capa fizesse "pandan" com os irmãos na prateleira. Sim, isto expressa o quanto esta trilogia mexeu comigo. Os cenários em África, a História de África, um pouco também de todo o Império Britânico na segunda metade do século XX (em que sucumbiu) encantou-me desde o primeiro parágrafo.

Este discurso continuaria assim se, a cada novo parágrafo que lia deste último livro o meu encanto não fosse esmorecendo. Pôs-me, inclusive, a pensar no rumo e no ritmo dos volumes anteriores. Apesar de todas as "falhas" que lhe apontarei abaixo, porque no final elas sobrepuseram-se ao enredo que tanto me havia apaixonado, são livros para ser lidos e vividos. Esqueçam tudo e foquem-se na beleza de África, e eles valerão a pena.

Neste terceiro volume resolveram-se crises e problemas que se arrastaram desde o segundo. Infelizmente, as personagens principais decepcionaram-me todas, sem excepção. As três irmãs de sangue estão a crescer e a emburrecer. Mais intolerantes, mais histéricas, mais dramáticas, menos práticas, mais emotivas, mais briguentas, mimadas e por vezes até ridículas. Os alvos principais dos seus rancores e mal humores são, como não poderia deixar de ser, primeiro os maridos e depois, quando a comunicação com eles já está quebrada - porque de súbito tanto a Sarah como a Hannah parecem ter a idade mental de 12 anos - viram-se para os filhos (caso da Hannah) e outras amigas (caso da Sarah, que se mete numa briga enorme com a Camilla). Foi para mim incomodativo observar pessoas que haviam passado por tanto e que supostamente tinham crescido a comportarem-se como a minha irmã adolescente (felizmente as crises já lhe passaram) e a dizer atrocidades que magoavam os maridos que, quanto mais as aturavam, mais eu gostava deles. O Lars e o Rabrindrah merecem um altar.

A Suniva foi a minha personagem favorita neste livro, juntamente com o James. Ambos personificam um amor sólido e inabalável e ambos lutam e abdicam do que for preciso em nome dessa ligação. São o espelho inverso da relação dos pais da Suniva, que parece degradada ao ponto de um deles quase se suicidar. O James também foi muito benéfico para o enredo deste último livro, pena que ambos não tivessem tido mais protagonismo.

A Camilla cresce finalmente. Por muito que tenha sido sempre a "irmã" que me aborrecia mais, neste livro é um sopro de equilíbrio e ar fresco. É abnegada e confiante (sem grandes crises existenciais, como as outras), prática e assertiva. Finalmente concretiza o seu grande amor com o Anthony (como a própria sinopse revela) e dedica-se-lhe a cem por cento. Fora um acto que lhe condeno, mas que ela própria também se condena, só precisava de mais sal para ter roubado a cena por completo.

A Hannah irritou-me sobremaneira no livro anterior. Quis esbofeteá-la umas quantas vezes. Neste livro detestei-a ainda mais, tornou-se, a meus olhos, uma vilã. Tiraniza o marido, negligencia a Suniva em prol do Piet, é amarga para com o James e hostiliza os sogros que são pessoas amorosas. Sem mencionar que é a sombra principal sobre o amor da Suniva e do James, só por aí bastaria.

A Sarah enojou-me. Sempre foi, para mim, a personagem mais fiel a si mesma e mais sentimental. Mas neste livro tem uma fraqueza que, noutra personagem, associaria à natureza humana. Nela soa-me a inconsistência do autor. Pareceu-me a Hannah em demasiados pontos. É inflexível para com um marido admirável, está obcecada com ter um filho e neurótica. Mas há algo que ela faz que me fez perder toda a fé nela, bem como parar de lhe desejar um final feliz.

O livro tem c. 750 páginas. Na página 690 as cenas começam a atropelar-se. Cinco anos passam, depois dez. Pessoas morrem, aparecem com filhos, mudam de país, entregam casas, fogem de casa, pedem outras em casamento. Num livro tão grande onde se enrolou tanto - houve momentos em que as observações das chitas me fazia pensar num domingo de manhã a ver os documentários da BBC - e onde se deu tanta importância a

insignificâncias, não podiam ter caprichado um bocadinho mais nestes desenvolvimentos finais?
A trilogia não foi encerrada com chave de ouro. As personagens estavam, por vezes, irreconhecíveis. Há diálogos - personagens, até - situações, crises pointless, que vem do nada e desaparecem no nada, sem nada acrescentarem ao romance. Confesso que pulei muitos parágrafos na leitura, já estava francamente exausta.

Vale a pena lerem porque o enredo, o fio condutor da história, é flawless. É a consistência das personagens, o ritmo e o conteúdo, o modo como a história nos vai sendo estendida, ora numa lentidão agonizante ora tão rápida que ficamos "what the hell?", que não funcionou.

É um 3,5.

<http://castelos-de-letras.blogspot.pt...>

Mónica Silva says

Opinião no blog <http://howtoliveathousandlives.blogspot...>

Mais uma vez regressamos a Langani, num livro onde tudo o que foi construído e cimentado no volume anterior para agora desmoronar-se brutalmente. A amizade de Hannah, Sarah e Camilla é mais uma vez posta à prova. O passado parece voltar para assombrar as suas vidas e de novo somos confrontados com acontecimentos trágicos e profundamente emotivos. Acompanhamos a evolução e maturação destas personagens, sempre numa narrativa dinâmica e emocionante.

Mas o que verdadeiramente enaltece esta obra são as brilhantes descrições do ambiente que rodeia as personagens. Desde as paisagens exóticas do Quénia, aos montes viçosos da Irlanda, passando pelo esplendor e glamour de Londres, são raros os livros que, como este, nos permitem saborear, sentir, viver estes cenários!

Termino esta leitura com um misto de prazer e mágoa, por ser o final de uma história que ocupará para sempre um lugar no meu coração.

Marilyn Owoko says

In all honesty, I did not like the ending and i found the last book a little too boring and descriptive. The part where Rabindrah dies threw me off a little, thinking his death kind of ruined the rest of the story, nonetheless a good book to some extent.

Kirsten says

I loved this trilogy but I was born in Zambia and have spent the majority of my life living in Africa. It really resonated with me but I can't imagine the series drawing you in if you have no relationship with Africa. I loved it and was sad that it was finally over.

Diane V-R says

I have to be honest, I didn't enjoy the first 200 pages of this book. It started incredibly slowly and shone a spotlight on the weak writing. A third of the way in and the drama starts, which of course changed my initial feelings. The remainder of the book is far better and definitely makes up for the first bit. What an emotional and tense ride!

I feel sad now that my trips to Langani are over. I'm am not sad about leaving behind the formal, stilted and unrealistic conversations held between the characters.

Danii says

I enjoyed the whole trilogy, seeing the girls grow up and retaining their bond (with ups and downs of course!) The authors beautifully describe the scenery and characters, and the story is easy to follow in spite of skipping from country to country.

My favourite novel was definitely the first one but this last one did tie up all the loose ends etc. Not the ending I wanted though...I shall say no more :-)

Liliana says

Após 3 livros terminei esta história que acima de tudo fala da família e de África!

Adorei todo o desenvolvimento, embora tenha os seu altos e baixos e fiquei com uma curiosidade imensa em conhecer África. Acho que as descrições da terra, da paisagem e de tudo o que envolve aquele ambiente estão excepcionais!

Em relação às personagens, acho que estão bem constituídas e fieis à realidade, pois acho que as pessoas também mudam com o passar do tempo e consoante aquilo que lhes acontece. Daí termos visto as mesmas personagens terem atitudes diferentes de si próprias em várias ocasiões e termos visto o crescimento e amadurecimento das mesmas.

Gostei de chegar ao fim e ver o que aconteceu com as personagens, como terminou toda aquela luta interior e exterior das personagens, e também de imaginar o iria acontecer após fechar o livro, como iria seguir a vida de toda a gente que faz parte do livro.

Sem dúvida que me marcou e que me vai ficar na memória por muito tempo.
